

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 1. Silvicultura

PERDA DA TOLERÂNCIA À DESSECAÇÃO EM SEMENTES DE CANDEIA (*Eremanthus erythropappus*) EM PROCESSO DE GERMINAÇÃO

Cinara Libéria Pereira Neves¹

Keline Sousa Albuquerque²

Olívia Alvina Oliveira Tonetti³

José Marcio Rocha Faria⁴

1. Aluna de Graduação em Agronomia Estagiaria do Laboratório de Sementes Florestais

2. Doutora em Agronomia (Fitotecnia), DCF-UFLA

3. Mestre em Engenharia Florestal, Aluna de Doutorado em Engenharia Florestal

4. Doutor em Biologia Vegetal, DCF-UFLA

RESUMO:

Eremanthus erythropappus, conhecida popularmente como candeia, é uma espécie arbórea da família Asteraceae, ocorrendo em áreas abertas e de pastagens nos estados do Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais. Os principais usos econômicos da candeia são na produção de mourões de cerca e na extração do óleo alfabisabolol, usado pela indústria farmacêutica e de cosméticos. É uma espécie propagada por sementes, sendo estas classificadas como ortodoxas. Objetivou-se, com essa pesquisa, avaliar a tolerância à dessecação, em diferentes tempos de embebição, das sementes e na protrusão radicular. O experimento foi conduzido no DCF/UFLA utilizando sementes coletadas na região de Lavras no ano 2009, com percentual de germinação de 97%. Estas foram divididas em sete tratamentos mais uma testemunha, em quatro repetições de 50 sementes, postas para embeber/germinar em placas de petri, contendo duas folhas de papel filtro umedecidas e mantidas em BOD com temperatura alternada 20-30°C com fotoperíodo de 14 horas a 30°C e 10 horas de escuro a 20°C, por 6,12,24,72 90 horas (embebição) e até protrusão das radículas com 1 e 2 mm. As sementes foram transferidas para pacotes de papel filtro e dessecadas em sílica gel durante 2 dias, com posterior reidratação por 24 horas em BOD a 30°C. Depois de serem reidratadas, as sementes foram novamente levadas às condições de germinação já relatadas por mais 30 dias. Foi possível observar que sementes da condição testemunha obtiveram 80 % de sobrevivência, com 6 horas, 50%, com 12 horas, 48%, com 24 horas, 44%, com 72 horas, 38%, 72 horas 38%, 90 horas, 37%, sementes com 1 e 2 mm de radícula não sobreviveram. Conclui-se que sementes de *Eremanthus erythropappus* com até 90 horas de embebição apresentaram perda significativa da tolerância à dessecação, sendo que após 90 horas de embebição, as sementes não mais sobreviveram à secagem seguida da reidratação.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: *Eremanthus erythropappus*, tolerância à dessecação, sementes ortodoxas.